

Desafios Educação nos Açores

SRA PRESIDENTE

SRAS E SRS DEPUTADOS

SR PRESIDENTE

SRA E SRS MEMBROS DO GOVERNO

As políticas educativas promovidas pelos Governos Socialistas, durante os últimos anos, caracterizam-se pelo grande crescimento na qualificação das nossas crianças e jovens. A Educação é um instrumento fundamental para a coesão social, pois com a promoção dos indivíduos, podemos efectivamente transformar a sociedade, reduzindo as barreiras sociais e promovendo a valorização pessoal.

O Parque Escolar foi ao longo dos governos do PS, substancialmente intervencionado, em todas as ilhas da nossa Região, sendo mesmo um exemplo a nível nacional, no entanto,

ainda existem alguns investimentos que consideramos prioritários, e que estão contemplados no orçamento para 2014.

Destacamos a conclusão das obras da ES Domingos Rebelo, a grande requalificação da EBI da Horta e a construção das novas instalações da EBS de Velas, assim como, o início da construção da EBS das Lages do Pico, da EBI da Ribeira Grande e EBS da Calheta.

Destacamos também e de acordo com a Carta Regional de Obras Públicas, a revisão dos projectos da segunda fase da EBI da Horta, da construção do edifício principal da EBS de Rabo de Peixe, das novas instalações da EBI Canto da Maia e da EBI de Arrifes.

Porém, nunca é demais recordar que o desafio central da nossa política educativa é o sucesso escolar dos nossos alunos, pois dele depende uma educação democrática, uma educação que lide com as desigualdades sociais, económicas e geográficas. Queremos formar as nossas crianças e jovens com base em objectivos ambiciosos nos conhecimentos e na cidadania,

reforçando a nossa sociedade, em torno de valores comuns, como o valor da educação.

Para ultrapassar este desafio, no presente ano lectivo, as unidades orgânicas, foram dotadas de meios acrescidos, sendo disponibilizados às escolas um crédito horário lectivo adicional, para cada turma, de 90 minutos semanais a Português e Matemática, a afetar a uma ou a ambas as disciplinas, alargou-se o Projecto Fénix a 17 unidades orgânicas, no sentido de promover a integração mais efetiva dos alunos, reforçando aquilo que defendemos para o sistema educativo dos Açores, uma Escola Inclusiva. Criou-se uma equipa de apoio de 10 professores que vão acompanhar os docentes no 1º ciclo de escolaridade de toda a região, este esforço está também presente na diversificação da oferta formativa ao nível do secundário.

Porque, sem um bom nível de qualificação e formação da nossa população, não podemos construir uma sociedade evoluída cultural, científica, tecnológica e economicamente, mas com um bom nível, permite-nos transformar a informação em conhecimento e o conhecimento em “riqueza produtiva”.

O nosso caminho será o da exigência, mas também o da inclusão, para que todos os alunos não abandonem precocemente a escola, é neste caminho que devemos centrar as nossas energias, numa lógica de união de esforços, aliás naquilo que defendemos, como sendo, um pacto de estabilidade para o projecto educativo da nossa região, foi aliás por via da acção dos governos do PS, que se trouxe todos para a escola, quer por via da inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais, quer no apoio às escolas profissionais ou mesmo com a criação de projectos pedagógicos como o PROFIJ.

Estabilidade esta, que tem vindo a ser consolidada, por exemplo, no quadro de docentes nas escolas dos Açores, com um número de alunos por turma inferior ao que se verifica nas outras escolas do país, com uma dotação de docentes de educação especial, respondendo às necessidades, com o apoio às famílias nas diversas componentes da acção social escolar, nomeadamente, refeições, transportes, seguro escolar e manuais escolares.

SRA PRESIDENTE

SRAS E SRS DEPUTADOS

SR PRESIDENTE

SRA E SRS MEMBROS DO GOVERNO

Nós orgulhamo-nos do nosso percurso no desenvolvimento educativo dos Açores, acreditamos que estamos na direcção correcta.

No entanto, a nossa postura é a de não baixar os braços, mas sim, a de continuar a trabalhar para melhorar os resultados escolares, estabelecendo metas ambiciosas, a cumprir por todos os agentes do sistema educativo, sempre com o aluno no centro do processo educativo.

Felizmente vivemos nos Açores, pois os alunos e os docentes que são tutelados pelo Ministério da Educação, não podem dizer o mesmo, esses sentem todos os dias, o esmagamento que se está a implementar à escola pública, com um

número de alunos por turma excessivo, com a respectiva redução abrupta do número de professores a leccionar, sendo estes convidados a rescindir os seus contractos sem direitos válidos e consistentes.

Variados estudos científicos apontam para uma clara relação entre a actividade física e o rendimento escolar, e aqui mais uma vez os Açores são um exemplo, promovendo o desporto e a prática da actividade física desportiva, aproveitando o enquadramento pedagógico e multidisciplinar do sistema educativo e contribuindo para o desenvolvimento global do aluno, os Jogos Desportivos Escolares constituem-se como um projecto único e regional, um projecto verdadeiramente açoreano, como um ponto de encontro entre o complemento curricular da Educação Física e o processo desportivo, assumindo-se como um ponto alto do Desporto Escolar Regional.

É inequívoco o potencial da Educação e do Desporto como instrumentos promotores da inclusão social, integração e igualdade de oportunidades. Numa sociedade que se pretende cada vez mais solidária, tolerante e inclusiva, importa impulsionar

e operacionalizar iniciativas que ponham em prática estes valores, sendo exemplo disso, a integração de alunos do regime educativo especial nas comitativas participantes nos Jogos Desportivos Escolares que este ano completam 25 anos de existência, que são nossos, não existem a nível nacional, e não há projecto em Portugal com tal longevidade.

Sabemos que nem tudo está feito, mas também sabemos que foi graças aos Governos do Partido Socialista, que no nosso dia-a-dia podemos apreciar a diferença que nos separa de há uma década atrás.

Temos a perfeita consciência, que o sucesso educativo de uma sociedade, que como a nossa partiu de patamares baixos, não se faz num curto espaço de tempo, faz-se com planeamento e com visão a longo prazo, e como indicam os relatórios europeus, já percorremos um longo caminho num curto espaço de tempo, no entanto, ainda de temos ser capazes de alcançar mais em menos tempo, de preferência com a colaboração de todos, incluindo as diversas cores políticas presentes aqui neste parlamento.

Foi com o Partido Socialista que se trouxe os alunos às escolas...

Foi com o Partido Socialista que se criaram as condições e as estruturas...

Foi com o Partido Socialista que aumentamos a estabilidade do nosso corpo docente...

E será com o Partido Socialista que continuaremos a trabalhar para o sucesso educativo das crianças e dos jovens dos Açores.

Disse.

Horta, sala das sessões, 27 de novembro de 2013

O Deputado Regional: Lúcio Rodrigues